

# Noticias de Guimarães

Preço da assignatura

Anno sem estampilha... 1.200  
Semestre... 600  
Anno com estampilha... 1.500  
Semestre... 750  
Africa anno... 2.000  
Brazil... 2.500  
Numero avulso... 40

Semanario progressista

Redactor politico

João Rocha dos Santos

Redacção, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

Publica-se ás quintas-feiras

Director e proprietario

Marcos Guimarães

Preço das publicações

Anuncios e com., por linha... 40  
Repetições... 20  
No corpo do jornal, linha... 100  
Anuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'un exemplar.

## O BLOCO

Está definitivamente organizado o bloco conservador composto de todos os partidos monarchicos de opposição ao governo do snr. Teixeira de Souza.

Reuniu já em Lisboa a comissão central nomeada pelos differentes partidos que fazem parte do bloco para dar começo aos trabalhos eleitoraes.

E' preciso que nós todos nos unamos tambem para dar caça a esse governo que, não obstante se dizer monarchico, tem a sua força nos dissidentes, representados pelo «Dia» e nos republicanos do «Seculo» e do «Mundo».

Cruzar os braços neste momento verdadeiramente critico para as instituições e momento para o paiz que não de pagar por bom preço a aventura, é um crime de lesa patria.

Urge que nós todos que amamos este desgraçado paiz bem digno, pelo seu passado brilhante, de melhor sorte, nos unamos em volta da corôa que por coacção foi levada a confiar os sellos do estado ao sr. de Aljô, e com o nosso esforço devotadamente patriótico intemos dentro da ordem mandado de despejo a essa horda de arruaceiros que assaltou as cadeiras do poder para servir amigos, e o que é peor para solver os compromissos pecuniarios contrahidos pelos revoltosos de 28 de janeiro.

O bloco conservador hade sabir victorioso uma vez que todos os que estão arregimentados nos partidos de d'elle fazem parte cumpram o seu dever não se deixando seduzir por promessas, nem amedrontar por ameaças.

E' preciso contar com tudo, porque de tudo são capazes os homens a quem estão confiados os destinos da nação.

A occasião é grave de mais para nos preocuparmos com as ameaças que venham do poder.

O caminho a seguir está

traçado e a nossa resolução deve ser firme e inabalavel.

Luctando contra os homens que estão á frente do governo, affirmamos as nossas convicções monarchicas e salvamos o paiz d'uma derrocada imminente.

Unamo-nos pois em favor da nossa querida patria, contra o governo do snr. Teixeira de Souza.

## COLLIGAÇÃO

### ELEITORAL

O nosso glorioso e honrado partido, organizou já as commissões que hão-de dirigir os trabalhos eleitoraes em todo o reino, nas proximas eleições de deputados, a realizarem-se em 28 de agosto.

A comissão executiva já reuniu sob a veneranda presidencia do nosso prestigioso e honrado chefe, sr. conselheiro de Estado José Luciano de Castro, sendo nomeadas as seguintes commissões, de que fazem parte os nossos eminentes correligionarios:

**Delegados juntos da comissão colligada** — Conselheiros Dias Costa e Sebastião Telles.

**Bragança** — Conselheiro Eduardo José Coelho.

**Villa Real** — Conselheiro Eduardo Villaça.

**Viana do Castello** — Conselheiro Manoel Affonso Espregueira.

**Braga** — Dr. Vallerio Villaça.

**Porto** — Conselheiro Pedro d'Araujo.

**Avelro** — Conselheiro Albano de Mello.

**Guarda** — Dr. João Abel da Silva Fonseca.

**Vizen** — Dr. Antonio Tavares Festas.

**Colmbra** — Conselheiro D. João d'Alarcão.

**Castello Branco** — Dr. Gonçalo d'Almeida Garrett.

**Lelria** — Dr. João Soares da Conceição.

**Santarem** — Conselheiro Manoel Antonio Moreira Junior.

**Lisboa** — Conselheiro Antonio Augusto Pereira de Miranda.

**Portalegre** — Conselheiro João d'Azevedo Coutinho.

**Evora** — Joaquim Nunes Mexia.

**Beja** — Dr. Libanio Fialho Gomes.

**Faro** — João Lopes Garcia Reis.

**Ponta Delgada** — Conselheiro Luiz Poças Falcão.

**Angra** — Conselheiro Antonio Cabral.

**Horta** — Antonio Garcia Guerreiro.

**Funchal** — Dr. João Catho de Menezes.

**Distrito de Lisboa — Comissão eleitoral** — Conselheiros Pereira de Miranda, D. João d'Alarcão, Mathias Nunes, Soares Branco e Azevedo Coutinho, conde do Cartaxo, conselheiro Ramada Curto, dr. Vicente Monteiro, Candido Sotto Mayor, Luiz Eugenio Leitão, conselheiros Alfredo Pereira e Chaves Mazzioti, Rodrigo Aboim e João José Sinel de Cordes.

## Camara Municipal

Sessão de 30 de Junho de 1910

Presidencia do sr. Abba-de de Tagilde.

Vereadores presentes os snrs.: Conego Vasconcellos, Cunha, Amaral e Domingos Freiria.

Procederam-se a varias arrematações sendo lido em seguida um officio do snr. Domingos Freiria e Visconde de Viamonte da Silveira, agradecendo as condolencias que a camara lhe dirigiu pelo fallecimento da snr.ª Viscondessa de Viamonte.

Requerimentos:

De Antonio Peixoto de Mattos Chaves e Eugenio da Costa Vaz Vieira, pedindo licença para collocarem uma grade de ferro sobre o parapeito da parede que veda o Campo da Feira, na extensão de 30<sup>m</sup>,50; concedida devendo a grade collocada ser igual a uma outra que lá se encontra já.

De Domingos Marques Guimarães, das Tappas, pedindo licença para construir

na praça de Carvalho Salgado, d'aquella povoação, um barracão; concedida, nos termos legaes sob a fiscalisação do snr. vereador do pelouro.

De Francisco da Costa e Silva Guimarães, de S. João das Caldas, pedindo licença para collocar sobre as portas do seu estabelecimento, sito em Vizella, uma taboleta com os seguintes dizeres: «Deposito de vinhos da Companhia Geral de Agricultura dos vinhos do Alto Douro»; concedida de harmonia com as posturas municipaes.

Auctorisou a canalisação para consumo particular, nos termos do respectivo regulamento, ao sr. Bernardino Jordão.

Concedeu varios subsidios de lactação.

Depois de approvar differentes projectos d'obras e auctorisados diversos pagamentos, foi encerrada a sessão.

## Um homem de bem

Tudo se diz. Tudo se inventa para vêr se se consegue desprestigiari essa figura veneranda, esse homem illustre, esse grande character, que deixou de presidir aos destinos do paiz.

Não ha coisa de que esses malvados senão lembrem de lançar no rosto do eminente homem publico sr. conselheiro Francisco de Veiga Beirão, que com mestria nunca egualada, com intelligencia e com saber, com honestidade e probidade, governou durante os ultimos tempos este decadente e miseravel paiz da intrujice e da mentira...

Tudo se inventa, para quê? Para tentar denegrir a figura brilhante d'esse não menos brilhante character de Veiga Beirão, que tantos e tão relevantes serviços prestou á causa da patria.

A elle, com certeza, não deve maguar os insultos da canalha, porque a sua pessoa está bem mais alta do que a de todos elles, homens sem prestigio e sem dignidade.

Veiga Beirão é um bem intencionado, é um amigo devotado da sua patria e do seu Rei, e foi por isso mesmo, por conhecerem a finura das suas convicções e a amizade e dedicação pelo seu Rei, que lhe pagaram com ingratições e com desprezos, os trabalhos

fatigosos de bem governar o paiz.

Foi por isso mesmo que o Rei, concededor da amizade que Elle lhe consagrava, quebrou a sua palavra, concedendo a dissolução das côrtes a um ambicioso, a um homem de talento sim, mas a um homem cheio de compromissos, a um homem que tem a ousadia de dizer publicamente que quer o governo para servir os amigos!

O paiz está perdido!

A hora fatal, a hora do terror é chegada... Homens como Beirão, que incontestavelmente é hoje um dos nossos primeiros estadistas, não merecem confiança ao Rei, ao passo que Teixeira de Souza, o amigo intimo da grande familia dissidente e dos não menos grandes republicanos, a merece!

Pobre paiz!

Em breve tempo, senão houver juizo, morrerás!

Thomaz Rocha dos Santos.

## Pela Imprensa

Do «Correio da Manhã»:

«Todavia não é d'isto que se trata, manifestamente, na alliança que o snr. Teixeira de Souza mantém com os dissidentes e com o bando affonsino do partido republicano; e a primeira prova de que o não é, está no character secreto, ou mais propriamente, claudestino, d'esse pacto, que revelando-se todos os dias na realidade dos acontecimentos, permanece inconfessado, o que quer dizer inconfessavel, como coisa fundamentalmente vergonhosa.

Accresce que, além de não ter o snr. Teixeira de Souza realmente um programma radical, os republicanos portugueses, muito mais ciosos das suas ambições e dos seus rancores do que das reivindicações politicas e sociaes que apenas como pretexto e rotulo arvoram, não querem, com effeito, senão a republica, isto é, um regimen qualquer com este nome, dentro do qual elles mandem, governem e, principalmente, se governem, repellindo e procurando impossibilitar, como uma concorrência perigosa, toda a tentativa democratica da monarchia.»

Da «Liberdade»:

«A colligação eleitoral dos partidos opposicionistas é um facto; mas deverão elles limitar a sua acção commum á esphera eleitoral? E' um problema que convém suscitar, sem espirito de discordia, ou de inutilisar o que está feito, e considerar d'aquella severa e impar-



cial atmosphera dos principios, em que sempre voluntariamente nos collocamos, na apreciação dos acontecimentos. A colligação elleitural, excellente, oportuna e util, tem um caracter meramente distinctivo; é um meio de combate contra um governo, inspirado de suspeição que o incompatibilisam com a sua missão. Mas os partidos conservadores, a nosso vêr, tem em mais alguma cousa a fazer n'esta hora de graves e pesadas responsabilidades para todos os cidadãos portuguezes, que não se desinteressaram em absoluto dos seus destinos».

Do «Liberal»:

«O governo não tem votos, não tem raizes no paiz, não tem, a cerca-lo, aquella aureola de prestigio de que todos os ministerios necessitam e carecem para poderem viver, trabalhar e serem uteis á nação.

Ligado intimamente com os dissidentes, alliançado com os republicanos: tendo, a uivar de fome, em volta das secretarias de Estado, uma alcateia de pretendentes a tudo o que os magros cofres publicos, espremidos, possam ainda dar; illaqueado, enfraquecido pela colligação de todos os partidos monarchicos, que lhe dão batelha em toda a linha, o governo do sr. Teixeira de Souza o adeantador-môr, o governador incompativel do Banco Ultramarino, o correligionario dos membros do conselho fiscal do Credito Predial—não poderá resistir. Tudo leva a crêr que não fará as eleições, porque antes se estatelará, amarfanhado, esfrangalhado, perdido! Mas ainda que chegasse a presidir ás eleições geraes, a sua maioria seria tão pequena, tão diminuta, embora alcançada á custa de corrupções e de escandalos de toda a ordem, que a sua vida não poderia prolongar-se».

Do «Portugal»:

«Das arças do thesouro, onde cahé gotta a gotta o suor do povo, vão sahir oitenta contos para pagar creditos revolucionarios! Ha muito tempo que por ahi se dizia, nas conversas do soalheiro publico, que sobre dissidentes e republicanos pesava uma divida enorme contrahida nas ante-vesperas da revolução de Janeiro. Ainda o anno passado correu que um agiota do norte viera propositalmente a Lisboa para exigir as quantias que emprestara, e que a muito custo regressara a sua casa com as letras reformadas, e com a esperanza de embolsar o seu dinheiro na primeira occasião em que os revolucionarios da colligação, tivessem algum dos ramos no poder. Fallou-se muito n'isso por esse tempo, mas de então até agora ninguém mais fallou em tal. Os agiotes calaram-se e o mundo foi continuando a girar nos seus eixos e a politica a dobar as suas intrigas.»

Da «Palavra»

Corre por ahi que dos cofres do Estado vão ser habilidosamente extrahidos 80 contos para pagar umas dividas contrahidas nas ante-vesperas de 28 de janeiro de 1908 pelos emprezarios da revolução republicano-dissidente.

Como o espectáculo deu em droga, as pessoas que haviam contribuido com capitaes para montar a peça requereram por varias vezes esses capitaes, e diz-se que foram sempre calados com a promessa de reem-

bolso quando alguma das facções da Companhia dispuzo-se do governo. Ora agora chegou a occasião, porque, como muito bem, mesmo muito bem, disse o sr. João Chagas no comicio, estão no poder os dissidentes.

Registo azul

Regressou da sua casa das Taipas o sr. conselheiro Manoel d'Albuquerque, venerando D. Prior do Insigne e Real Collegiada de Nossa Senhora da Oliveira.

Já temos entre nós de regresso do estrangeiro o nosso illustre amigo sr. dr. Henrique Cardoso Martins de Menezes (Margarida).  
Cumprimentamos s. ex.ª

Vimos na terça-feira em Guimarães o sr. dr. Antonio Barbosa de Mendonça, de Felgueiras.

Partiu para Vizella o nosso presado amigo e correligionario sr. Luiz Martins de Queiroz.

Para as thermas da Rainha D. Amélia, S. Pedro do Sul, partiu na terça-feira, acompanhado de sua ex.ª esposa e galantes filhas, o nosso querido amigo sr. José Correia de Mattos.

Já se encontra completamente restabelecida, com o que muito folgamos, a ex.ª sr.ª D. Magdalena Carvalho, gentil filha do nosso amigo sr. Francisco Carvalho Oliveira Junior, acreditado negociante d'esta praça.

Encontram-se no seu solar de Pindella, (Famalicao) os nobres condes de Arnoso.

Encontra-se gravemente doente o nosso querido amigo sr. Manoel de Abreu Lima, honrado negociante de ourivesaria n'esta cidade.

Desejamos lhe do coração rapidas melhoras.

O Zé louza

Consta que este grande cavalheiro, foi nomeado governador civil n'um districto do norte.

A sua nomeação foi muito bem recebida por todos, principalmente por alguns advogados, dois d'elles d'Alfjô, que têm em muita conta a honradez de tal cavalheiro.

Não ha duvida, o sr. Teixeira de Souza, conta no seu partido muitos irmãos do seu pensar !!

Novo administrador

Já tomou posse do lugar de administrador do concelho, o sr. dr. Pedro Guimarães, illustre clinico vimaranense.

Dizem-nos que á posse assistiram alguns cavalheiros que pertencem ao grupo politico do actual presidente do conselho de ministros.

A sua ex.ª os nossos cumprimentos.

Nomeação

Foi ultimamente nomeado aferidor de pezos e medidas, d'este concelho, o nosso bom amigo sr. Manoel Bernardino Ferreira, filho do tambem nosso presado amigo sr. Antonio José da Silva Ferreira, activo e intelligente solicitador n'esta comarca.

A ambos os nossos parabens.

Primeiro acto sympathico do sr. administrador do concelho

Consta-nos que o sr. administrador do concelho prohibiu, em absoluto, todo o jogo d'azar em Vizella. Muito bem fez S. Ex.ª, porque o vicio do jogo, o mais pernicioso de todos os vicios, tem conduzido ao crime e á desgraça milhares de cidadãos

Além d'isso, mostrou S. Ex.ª ser coherente na sua forma de pensar com a maneira de proceder, pois nunca encobriu contra o jogo a sua indignação tantas vezes por elle manifestada na imprensa e em conversas particulares.

Fazemos, pois, votos por que S. Ex.ª, visto iniciar a sua administração por um acto tão altamente sympathico, não modifique a sua resolução; e, sendo ella irrevogavel, terá de nós os mais rasgados elogios.

\*\*\*

A excellente tourada de domingo

Vae n'esta cidade o maior entusiasmo pela deslumbrante garraizada de domingo, na praça de touros d'esta cidade.

E' a primeira da temporada e os amadores são dos mais arrojados e applaudidos do Porto, para que assim a enchente seja completa.

Lidam-se 7 bravos e puros garraios, de 2 annos, que no sabbado, de tarde, estarão em exposição no redondel da Feioeira, para o publico que assim os queira admirar.

Eis o conjunto d'esta tourada de amadores:

CAVALLEIRO — Alfredo Pereira Machado.

BANDARILHEIROS

Os srs. José Lederma, Armando Miranda, José Martins Xavier, João Gonçalves, Elyseu d'Azevedo e Julio de Castro.

FORCADOS

Os srs. Alfredo Pinho Soares (cabo), Julio Gomes de Souza, Adolpho Meirelles, Bernardo Meirelles, José Luiz Teixeira, Americo Campos, A. Azevedo e A. Gonçalves.

A corrida começa ás 4 e meia horas da tarde, e obdece ao seguinte programma:

- 1.º garraio para o cavalleiro;
- 2.º para os snrs. João Gonçalves, José Lederma e Elyseu d'Azevedo;
- 3.º para os snrs. Julio de Castro, José Martins Xavier e Armando Miranda;
- 4.º os sr. João Gonçalves (a sós).
- Intervallo.
- 5.º para o cavalleiro;
- 6.º para os srs. José Martins Xavier, José Lederma e Elyseu d'Azevedo;
- 7.º para os snrs. Armando Miranda e João Gonçalves.

Os camarotes acham-se quasi todos occupados pelas principaes familias da nossa sociedade, e os restantes bilhetes encontram-se á venda em varios estabelecimentos d'esta cidade.

As 10 horas, vimaranenses!

Visconde de Nespereira

(João)

De visita a seu venerando pae, esteve hontem n'esta cidade, este nobre titular, nosso presado amigo e illustre chefe do partido progressista d'este districto.

Sua Ex.ª, retirou já para a cidade de Braga.

O governador civil de Evora

Dizem que o actual governador civil de Evora, que tirava dentes no Brazil, fez affixar um edital ás portas do governo civil do seu districto, prohibindo que no concelho de Evora, andem os dentistas ambulantes, em virtude de s. s.ª querer conseguir do sr. Teixeira de Souza, o monopolio de tirar dentes.

E' justa tal medida, o que applaudimos com enthusiasmo.

**João Rocha dos Santos**  
 ADVOGADO  
 Campo do Toural, n.º 38 e 39  
 GUIMARAES

Dr. Abillo Braga

Tem estado doente, este nosso presado amigo e interregimo juiz na comarca de Murça.

A sua ex.ª desejamos rapidas melhoras.

Furto de couros no valor de 10 a 12 contos de reis

Foi entregue a juizo o auto de investigação que a policia procedeu contra José Joaquim Duarte, tambem conhecido por «José Rouxinol», por ser accusado pelo sr. Bento José Leite, industrial, d'esta cidade, de lhe ter subtrahido couros no valor de 10 a 12 contos, quando aquelle era encarregado d'uma das suas fabricas de cortumes.

O arguido encontra-se preso nas cadeias civis, d'esta cidade.

O ladrão das cartas

Dizem-nos que o homem que dá por este nome, vae fugir para a Suissa a curar-se da garganta, em virtude de não querer rompêr o fôgo com o seu amigo Teixeira.

Achamos justo. Se assim não fizesse, era de lhe chamarmos malandro e... ingrato.

Quadras populares

O meu coração voando  
Dentro do teu foi cahir.  
Senti as azas quebradas,  
De lá não pôde sahir.

Teu lindo nome parece  
N'esta minha devoção  
Ler uma singela prece  
Que reza meu coração.

Lá vae a lua ceus fóra  
Sobre nuvens d'alva cor  
Parece Nossa Senhora  
Levada sobre o andor.

Eu bem quero despedir-me  
Mas isso é que não comsigo.  
Que se o meu corpo se afasta  
Minha alma fica contigo.

Um dia quando eu morrer  
Meu enterro não fará,  
Que eu já me enterrei á muito  
Dentro do teu coração.

Amas a Nossa Senhora  
Que morreu por toda a gente  
Só a mim não tens amor,  
Que morro por ti sómente...

Conselheiro Campos Henriques

No «rapido» das 5 horas da tarde de terça-feira, retirou do Porto, o illustre chefe do partido regenerador sr. conselheiro Campos Henriques, prestigioso e muito digno ministro d'Estado honorario.

Sua Ex.ª veiu áquella cidade tratar das proximas eleições de deputados.

Licença

Foram concedidos go dias de licença ao sr. dr. João d'Albuquerque Vilhena, digno notario n'esta comarca.

Bravo!

Então d'esta vez, sempre apanhas a taluda, collega, perguntava um advogado de Traz os-Montes, ao louza (governador)

—E' verdade! A occasião tem demorado, mas agora sempre hei-de liquidar as minhas dividas.

Pois se te parece!  
Pudéra!

João Rocha dos Santos

E

José d'Oliveira Bastos

ADVOGADOS

**Abriram o seu escriptorio na povoação de Vizella, na rua do dr. Abillo Torres, dando consultas ás terças, quintas e sextas-feiras.**

«O Independente»

E' o titulo d'um novo jornal, orgão defensor dos desherdados e opprimidos, que se publica em Lisboa, sob a direcção do sr. Cesar Corrêa.

Agradecemos a visita e em troca enviaremos o nosso semanario.



**Os dissidentes**

Mettem pena, coitados!  
 Collaboradores, insignes do governo, os dissidentes tem trabalhado sempre para demolir o bom nome portuguez!

Collaboradores valorosos de Teixeira de Souza, os e nhores da Rêde e seus suburbios, querem ajudar o governo, futuro, coeiro da Monarchia!

Collaboradores heroicos do senhor de Murça, os dissidentes, irmãos no genio e no pensar dos affonsinos, causam dó!

José d'Alpoim, o não menos insigne, o não menos valoroso, e o não menos heroico do seu grupelho, esfregou as mãos de contente ao vêr escalar as cadeiras do poder, o seu amigo de Alijó, mas hoje coitado! não, *He bulam! tenham piedade d'elle, porque...* como vê que talvez o seu calculo saça errado, verga-se, estrebucha, chora, que mette dó!

O seu genio já não amedronta ninguém.

A sua pessoa essa sim, essa amedronta muita gente, em virtude de puder um dia *explodir!*

A sua lingua, é de assucar e a sua penna é... de pato.

Ah! Alpoim, Alpoim, que o bloco, faz te passar dias amargos!

**Louvor**

O nosso presado amigo sr. Gaspar Ribeiro da Silva Castro, que com muito zelo, actividade e intelligencia exerceu o cargo de administrador do concelho, em antes de retirar-se da administração exarou na ordem do corpo de policia o seguinte louvor:

Prestes a retirar-me da administração d'este concelho, por já haver pedido a minha exoneração, é-me gratissimo consignar n'esta ordem do dia o louvor que me merece todo o corpo de policia civil pelo modo como cumpriu os serviços a seu cargo durante o tempo do meu exercicio como administrador. Neste louvor, porém, cabe honrosa distincção pela forma zelosa, correcta, prudente e leal como soube desempenhar os seus deveres ao seu chefe sr. Antonio Narcizo.

A todos pois, chefe, cabos e guardas, deixo aqui expressos os meus sinceros agradecimentos pela valiosa cooperação que me prestaram acompanhado sempre da melhor disciplina e do maior respeito.

Esta ordem será lida ao corpo em formatura.  
 Guimarães, 29 de Junho de 1910.

(a) Gaspar Ribeiro da Silva Castro.

**Consultorio Medico e Dentario**

Do Dr. G. Moura  
 Rua de Payo Galvão

Aluga-se a casa com os n.ºs 31 a 33, situada na Praça de S. Thiago  
 Para informações, rua de S. Antonio n.º 90.

**Pharmacia**

Encontra-se aberta no proximo domingo a pharmacia Dias Machado.

Dão-se 3.500:000 reis a juros sobre hypotheca.

Nesta redacção dão-se informações.

**A's almas generosa**

Aos nossos bondosos leitores recommendamos o infeliz Francisco Mendes, do logar do Canto, que ha 9 annos se acha entrevado.

Tambem recommendamos aos nossos leitores, o infeliz José Ribeiro, morador na rua de Francisco Agra, n.º 49, que se encontra na maior miseria.

**Abilio Coutinho**

**SOLICITADOR**

Mudou o seu escriptorio para a rua da Rainha, n.ºs 113 e 115.

**Bua occasião**

Vende-se a propriedade do Rio situada em S. João de Ponte, á face da estrada junto á ponte das Caldas das Taypas, que se compõe de duas moradas de casas, ramadas, terras de layradio e de matto.

Produz muita fructa e já tem dado 8 pipas de vinho.

Falla-se na mesma.

**Catalogo Theatral**

Designando titulos, generos, actos, numero de personagens (homens e senhoras) e preços de todo o repertorio antigo e moderno até hoje publicado: comedas, dramas, operetas, monologos, cançonetas, etc., etc. Um interessante volume de 40 paginas dedicado aos amadores dramaticos. Remette-se pelo correio a quem enviar uma estampilha de 25 réis á LIVRARIA BORDALLO, rua da Victoria, 42—Lsboa.

ECHARPES

CAMISARIA  
 GRAVATARIA  
 LUVARIA  
 ESPARTILHOS  
 MODAS — CHAPEUS — PARA SENHORA E CRIANÇA  
 RETROZEIRO

93—Rua da Rainha—97  
 GUIMARÃES

Antonio Joaquim Gonçalves

MODAS

**Caminho de Ferro de Guimarães**  
**Horario dos combolos desde 15 de maio de 1910**

- Comboyos ascendentes
- N.º 13—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte da Trofa ás 6,10 da manhã e chega a Guimarães ás 7,36. Parte de Guimarães ás 7,41 e chega a Fafe ás 8,30.
  - N.º 7—Mixto—Mercadorias—Parte da Trofa ás 7,40 da manhã e chega a Guimarães ás 7,21.
  - N.º 9 Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 8,04 da manhã e chega a Guimarães ás 9,26. Parte de Guimarães ás 9,31 e chega a Fafe ás 10,20.
  - N.º 1—Correio—Diario—Parte da Trofa ás 9,20 da manhã e chega a Guimarães ás 10,55. Parte de Guimarães ás 11,03 e chega a Fafe ás 12.
  - N.º 3—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte da Trofa á 1,01 da tarde e chega a Guimarães ás 2,34. Parte de Guimarães ás 3,07 e chega a Fafe ás 4,08.
  - N.º 11—Rapido—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5,20 da tarde e chega a Guimarães ás 6,38.
  - N.º 5—Bis—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 7,22 da tarde e chega a Guimarães ás 8,41. Parte de Guimarães ás 8,46 e chega a Fafe ás 9,42.
  - N.º 5—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte da Trofa ás 7,35 da tarde e chega a Guimarães ás 9,10. Parte de Guimarães ás 9,18 e chega a Fafe ás 10,14.

- Comboyos descendentes
- N.º 2—Bis—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte de Fafe ás 3,25 da manhã e chega a Guimarães ás 4,19. Parte de Guimarães ás 4,27 e chega a Trofa ás 5,54.
  - N.º 2—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte de Fafe ás 4,36 da manhã e chega a Guimarães ás 5,32. Parte de Guimarães ás 5,40 e chega a Trofa ás 7,00.
  - N.º 12—Rapido—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 7,37 da manhã e chega a Trofa ás 8,51.
  - N.º 4—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte de Fafe ás 9,15 da manhã e chega a Guimarães ás 10,10. Parte de Guimarães ás 10,17 e chega a Trofa ás 11,45.
  - N.º 14—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 2,34 da tarde chega a Trofa ás 3,59.
  - N.º 6—Correio—Diario—Parte de Fafe ás 3,25 da tarde e chega a Guimarães ás 4. Parte

de Guimarães ás 4,21 e chega á Trofa ás 6,02.  
 N.º 8—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte de Fafe ás 5 da tarde e chega a Guimarães ás 5,55. Parte de Guimarães ás 6,03 e chega a Trofa ás 7,30.  
 N.º 10—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte de Fafe ás 7,35 da tarde e chega a Guimarães ás 8,31. Parte de Guimarães ás 8,42 e chega a Trofa ás 10,04.

**OBSERVAÇÕES**

- 1.ª Os combolos n.ºs 1, 2, 2-bis, 3, 4, 5, 6, 8, 10 e 13 tem paragem de 1 minuto em Espinho, Magdalena, Covas, Penha o Cepães, para serviço de passageiros; o comboio n.º 9 em Espinho, Magdalena, Covas Cepães; o comboio n.º 5-bis em Covas e Cepães e os n.ºs 7 e 14 em Espinho, Magdalena e Covas.
- 2.ª Aos sabbados os combolos n.ºs 2 bis, 2 e 3 tem paragem de 1 minuto em Arcella, para serviço de passageiros.

**Restaurante**

Aluga-se o antigo restaurante do José Pinheiro, sito na Travessa de Camões, de esta cidade  
 Fallar com o snr. Francisco Candido Pinto, rua de Camões, n.º 27.

**Cream of Wheat**

Farinha Alimenticia  
 A VENDA NA  
 Merceria de Traz S. Paio

**Antiga Casa**

DOSS  
 EUGENIOS ARMADORES  
 Rua de Camões N.º 115  
 —Guimarães

Execução rapida e perfeita em todos os trabalhos da sua especialidade.  
 Serviços de—Armação—e Funeraes—(Completo.) por pessoal da casa, competensimo e muito habilitado.  
 Preços, como sempre, sem eccio de competencia.

**Urodonal Granulado**  
 Preparado por  
 Henrique de Souza Corrêa, Gomes  
 Pharmaceutico pela Universidade de Coimbra

Este medicamento é um verdadeiro especifico contra o rheumatismo, arthritismo e gota; o seu emprego não offerece perigo nenhum para o estomago, nem para os rins, nem para o coração, nem para o cerebro, até mesmo tomado em doses elevadas.

Modo ao emprego:—quatro colheres de chá por dia, em meio copo de agua, sempre desviado das refeições. Esta dose poderá ser dobrada em casos agudos. Para os estados chronicos é necessario uma cura mensal durante uma semana de cada mez.  
 Deposito em Guimarães.—Rua da Rainha, 72, **Pharmacia Dias.**

Preço do frasco 800 rs.

**Gazometro de acetylene**

Vende se um em perfeito estado de força de 8 bicos, com todos os seus accessorios.  
 Nesta typographia se diz.

**Costa colchoeiro**  
 Rua da Rainha 101  
 Guimarães

**Brinquedos**

Única occasião! O que ha de mas chic e mais barato em casa do **SALGADO!**

**Não quereis ter feridas?**

Por mais antigas que ellas sejam **curam-se em poucos dias** usando se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonço.  
 Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Ramazo n.º 21, Antiga casa Sequeira Guimarães.

**Vinhos fino e verde**

Encontra-se á venda em casa de Honurina Fernandes da Rocha, ao largo de Martins Sarmiento o especial vinho fino do Porto, á razão de;  
 Malvazia—300 reis a garrafa.  
 Generoso—240reis a garrafa.  
 Graçiosa—200 reis a garrafa.  
 Tambem vende o esplendido vinho branco



**Hotel e Restaurante**

—DE—  
*Apolino da Costa Caldas*

Rua de Ferreira Caldas  
**VIZELLA**

ESTE antigo e conceituado HOTEL RESTAURANTE acaba de passar por grandes transformações.  
É dirigido com todo o acção e limpeza pelo proprietário.  
Preços modicos.

**Salgado**

**LOJA DE MODA**

Grande variedade de colletes para senhora desde 400 reis a 5000 reis.

Casacos e capas enfeitados para senhora.  
Calçado de borracha para homem e senhora.  
Pelles e guarnições de pennas.  
Zephyres de cores finas para camisas desde 120 reis o metro.

Pellerines grande sortido.

Luvras de agasalho para senhora e homem.  
Percaes de finas cores a 90 reis o metro.

**Em casa do Salgado**

Rua de Santo Antonio

**A VIMARANENSE**

Esta casa, aberta na rua das Lamellas, além de ter á venda tabacos e uma variedade de artigos de escriptorio, empresta dinheiro sobre penhores—ouro, prata, pedras preciosas e outros objectos que não sejam de facil deterioração para o que está legalmente habilitado o seu proprietario

**João Velloso d'Araujo.**

**Sapataria Vimaranesense**

5 RUA DE S. PAIO, 9

**GUIMARÃES**

N'esta officina faz-se e encontra-se um grande sortido de calçado, taes como. Botas para homem com solas de borracha ditas de star-calf para homem em preto ou de cor, ditas de bezerro preto ou branco, ditas de chevi e aux preto para Senhora, e um enorme e variado sortido de calçado de luxo para creança, etc,

O Proprietario:

*Domingos Mendes*

**VENDE-M-SE**

Recibos para contribuição parochial e congrua, na Typographia Guise, rua de Santo Antonio, 121.

**Boa occasião**

Vende-se a propriedade do Rio situada em S. João de Ponte, á face da estrada junta á ponte das Caldas das Taipas, que se compõe de duas moradas de casas, ramadas, terras de lavrad. o e de matto.

Produz muita fructa e já tem dado 8 pipas de vinho.

Falla-se na mesma.

**Catalogo Theatral**

Designando titulos, generos, actos, numero de personagens (homens e senhoras) e preços de todo o repertorio antigo e moderno até hoje publicado: comedas, dramas, operetas, monologos, cançonetas, etc., etc. Um interessante volume de 40 paginas dedicado aos amadores dramaticos. Remette-se pelo correio a quem enviar uma estampilha de 25 réis á LIVRARIA BORDALLO, rua da Victoria, 42—Lsboa.

**Phacelia Tanacetipoia**

Recommendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

**Vende se na Casa das Sementes**—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 19. Antiga Casa Sequeira—Guimarães.

**Officina de ourives**

—DE—

**Manoel M. Neves**

Rua da Rainha n.º 101

**GUIMARÃES**

Nesta officina executa-se toda e qualquer peça d'obra concernente á sua arte, como: trabalhos em esmalte, cravações de pedras finas.

Doura-se e pratica-se pelo systema Galvanoplastia.

Trabalhos em prata e ouro e toda a qualidade de concertos.

Preços rasoaveis.

O Salgado, tem á venda no seu estabelecimento, lindas pellerines em diversas qualidades.

**Adubos garantidos**

**Da importante e acreditada**

**Companhia União Fabril de Lisboa**

Delegação no Porto—27, rua mouzinho da Silveira

*Analyses de terras feitas gratuitamente*

Adubos para todas as culturas

**Produção annual de Superphosphatos nas suas fabricas do Barreiro 1.200.000 saccas**

Correspondente em Guimarães

*José Joaquim Vieira de Castro*

ANTIGA CASA SEQUEIRA—Rua de S. Damaso, 21



**MERCEARIA**

DE

**DEPOSITO**  
*Da Polvora do Estado*

Sementes d'hortaliças

**José Joaquim Vieira de Castro**

Rua de S. Damaso n.º 17 a 21

(Antiga Casa Sequeira)

**GUIMARÃES**

**NESTA** bem conhecida casa vende-se *Baga de Sabugueiro* de primeira qualidade, artigos de caça, balas de revolver de todos os calibres, adubos chemicos para todas as culturas na terra, tanto de ceriaes como de legumes (Manda-se analisar a terra quando seja preciso).

Tambem o Ex.<sup>mo</sup> publico encontra n'esta antiga e acreditada casa um bom sortido de todos os artigos de mercearia e, entre elles, bacalhau, arroz, azeite, assucar, chá e café.

**Espera, pois, uma visita do Ex.<sup>mo</sup> publico, a sua casa.**

*Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo "A PORTUENSE,,*

**Typographia de o**

**"Noticias de Guimarães,,**

**Rua da Rainha, 121 a 123**

Esta typographia encarrega-se de quaesquer trabalhos typographicos.